

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

1973/74

O PROFESSOR, LEVI ANTONIO DUARTE PÁDUA

5
11(2)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

1/13

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	1 (1/13)	<p>Apresentação: Algumas considerações em favor da programação da cadeira. A distinção entre Estética e Teorias da Arte. (Estética nas aulas "Técnicas" e Teorias da Arte "Práticas").</p>	<p><i>Rubi</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974...

Mês de NOVEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	1 (1973/74) Teórico-Prático	<p>— Um ponto de partida: o processo Estético fundamentam-se a novas relações interacionais existentes entre Criador — Obra de Arte — Espectador. (Esta função demonstrativa irá sendo feita durante as aulas de Estética).</p> <p>— Sentido de uma 'Teoria da Arte' — interpretação sobre a História da Arte ('L'Art et l'Homme...') ou meditação sobre a Arte dentro de uma concepção anti-histórica (Estimulacionismo).</p>	<p><i>U. Porto</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

8/10

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	2 1 Teórico Prático	<p>— Estéticas absolutas, e Estéticas Relativas. Algumas considerações históricas.</p> <p>— A importância da Fenomenologia e as novas tomadas de posição por ela permitidas no domínio da Filosofia.</p> <p>— A descrição fenomenológica aplicada à Estética. Legitimidade ou inevitabilidade das posições "mão-conclusivas".</p>	<p>Am. Paul</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

3
105

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	3	<p>— O problema do Objeto e do Método em Estética. Suas relações como problema mais específico das relações entre Objeto e Método em geral.</p> <p>— A constituição dialéctica Objeto-Método e sua determinação histórica. As relações Objeto-Método na Gênesis. (A importância da Epistemologia. Gostem Bachelard e a noção de "conhe epistemológico").</p>	<p>For Porto</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de NOVEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	2	<p>— A representação pelas ideias e pelas imagens</p> <p>① - <u>Ideias</u> - a conceptualização e a abstracção. Sua relação com os fenómenos sociais reais.</p> <p>② - <u>IMAGENS</u> - A captação da realidade por via sensitiva. O papel da objectividade e do sujeito neste domínio.</p>	<p><i>João Paulo</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

4
10

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	4	<p>(Continuação do Sumário anterior)</p> <p>— O objeto científico como perspectiva emívoca e totalizante sobre o real docto.</p> <p>— O sentido "prático" da ciência. A tecnologia.</p> <p>— Os limites da investigação — a ecologia.</p> <p>— O problema da relatividade. Suas consequências e a noção de probabilismo.</p> <p>— O experimentalismo positivista. Suas virtudes e defeitos.</p> <p>— A ciência como processo superado da combinação.</p>	<p>Peri. Paulo</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	3	<p>Obra de Arte e representação pelas imagens.</p> <p>— O problema da imagem e da percepção</p> <p>— A percepção como simplificação.</p> <p>— Os poderes da imagem: intuitivos e intelectualizáveis.</p>	<p><i>João Paulo</i></p>

Teórico-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

5
10

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ESTÉTICA.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	5	<p>Trabalho com os alunos em torno de alguns problemas suscitados pela interpretação das consequências de alguns pontos fundamentais da Teoria da plasticidade.</p>	<p>João Paulo</p>

Teórico
Prático

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	4	<p>— Imagens e objectos predominantemente espaciais e imagens e objectos predominantemente temporais.</p> <p>— As artes plásticas, a música, o teatro, a cinema e o bailado. Algumas breves considerações.</p>	

Teórico-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


6
15

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	6	<p>— A noção de Racionalismo científico: o conceito e a formula. Seu sentido "hermético", e o problema da representação "mítica gética".</p> <p>— A importância do objecto e a relativização para a importância do sujeito no conhecimento científico.</p>	

Teórico
Prática.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1973-1974

Mês de DEZEMBRO

Disciplina TEÓRIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	5	<p>— Análise de alguns dos "podres" da imagem</p> <p>a) - Sociais ; b) - Económicos (a publicidade)</p> <p>c) - Políticos (totalitarismo e classicismo) ; d) - Religiosos (o Românico, o gótico, a Renascença-Reforma) ;</p> <p>e) - Culturais (o "espírito" objetivo e a manipulação de informação).</p>	

Teórico-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

7
1973

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	7	<p>— O conhecimento filosófico. A importância do sujeito de conhecimento. O saber teórico, universalizante e racional.</p> <p>— A situação "anti-cultural" da Filosofia.</p> <p>— A organização das disciplinas filosóficas. Predomínio da gnoseologia ou da ética (Axíologia)?</p>	<p>San. Parker</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	6	<p>— História geral e História da Arte.</p> <p>— Arte e Sociedade. Sociologia da Arte.</p> <p>— O positivismo. Algumas reflexões críticas sobre os aspectos positivos e negativos. (Exemplos de dois a partir da pintura holandesa do séc. XVII).</p>	<p>Jean Taylor</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

8


Ano lectivo de 1973-1974

Mês de DEZEMBRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	8 Teórico Prático	<p>— A Filosofia e a importância do sujeito</p> <p>— "Sujeito" e Homem. Homem e consciência.</p> <p>— A estrutura da consciência. O conceito de "intencionalidade" e a suspensão metódica do problema essencial do conhecimento.</p> <p>— Algumas reflexões em torno da posição Husserliana.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

1.º lectivo de 1973-1974.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	7	<p>— As relações da Arte com a história geral.</p> <p>— A arte como um dos componentes influentes da realidade. A "iconoclastia".</p> <p>— <u>Considerações em favor da moção de "ar. hist. a)</u> - Sentido comum — ser privilegiado e diferente b) - A moção "pessoal" de artista como oriador ; c) - Artista e penosa ; artista e sociedade d) - A concepção Rembrandista -</p>	<p>pen. Porto</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE ADOLFO BELLINI

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	9	<p>— Consciência e unificação</p> <p>— Consciência e "corpo".</p> <p>— A Sensibilidade e a Razão.</p> <p>— A Filosofia e a Ética.</p>	<p>Adriano</p>

9

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

10
1974

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	10	<p>— <u>As noções de espaço e tempo.</u> Reflexão sobre a sua dimensão antropológica. O espaço, o corpo e existência.</p> <p>— A unificação como "apropriação" do espaço.</p>	<p>Ben. Porto</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1973-1974.

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	9	<p>- c) - Processo de mudança social. Arte e ideologia.</p> <p>- d) - Função estanhica.</p>	<p><i>Ami. Paul</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

11/10

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	11	<p>— A medida de espaço e os eixos. As coisas matemáticas e o tempo espacializável. A possibilidade de melas sacrificam o seu tempo próprio.</p> <p>— Os seres vivos e a medida de "tempo de desenvolvimento".</p> <p>— O Homem e o "tempo orientador". A impossibilidade de "espacialização" e sua consequência no domínio das Ciências Humanas.</p>	<p>Ben. Pato</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	10	<p>— A obra de arte como "experiência vital". A vida como desenvolvimento dum processo "estético".</p> <p>— <u>Elementos constitutivos da Obra de Arte:</u></p> <p>a) Mundo da realidade visual.</p> <p>b) Mundo da plástica.</p> <p>c) Mundo dos pensamentos e sentimentos.</p>	

Teóricas
Práticas

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

12
1974

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	12	<p>— A consciência e o tempo. A noção de "consciência actual".</p> <p>— Tempo cronológico, tempo de evolução (biológico) e tempo psicológico.</p> <p>— Algumas reflexões em torno da consciência como "presentificações".</p>	<p>Alm. Paup</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1973-1974.

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	11	<p>Diálogo com os alunos em torno de algumas questões suscitadas pela matéria a ser dada nas aulas de Estética.</p>	<p>Am. Porto</p>

Teóric
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

13
10

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	13	<p>As noções de passado, presente e futuro. As várias formas de fugas ao presente. Seu sentido "horizontal" e "vertical".</p> <p>A noção de "futuro" e a "utopia".</p>	<p>Am. T. Porto</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	12	<p><u>Mundo da realidade visual. A importância da expressão no caso da Arquitectura. Comunicacional e aproveitamento de sinais relacionados com o mundo exterior — os "Reabismos"</u></p> <p><u>Mundo da plástica. A importância dos materiais utilizados — seus limites e resistências. O equilíbrio formal e o exclusivismo da plástica.</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO ESPORTO

FACULDADE DE LETRAS

14
1974

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	14 Teórico Prático	— O "presente" e a dimensão gnoseológica. — O "futuro" e a dimensão axiológica. — A abertura do futuro e as noções de "finitude", "risco" e "contingência". — O <i>Hansem</i> como um ser que se situa simultaneamente "dentro" e "fora" do tempo.	Peri. Pops


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	12 (horas)	<p>Mundo dos pensamentos e sentimentos.</p> <p>A importância da ideologia do artista ou da época em que está inserido. Exemplo da arte cristã primitiva. A noção de "clássicismo" como equilíbrio entre os 3 elementos referidos</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

15
1974

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	15	<p>— O espaço e o tempo. Sua relação com a unificação cognoscitiva.</p> <p>— O espaço como dimensão mais forte: a- e' mais inteligível e aprazível do tempo a sua dimensão substantiva que é o "presente".</p> <p>h) — O tempo: no tempo, os seres têm uma identidade pessoal única e, portanto, irredutível. O tempo como dimensão mais profunda.</p>	<p>Jan. Porto</p>

→ NOTA - A matéria para a 1ª frequência tem abel este sumário, inclusive. ←


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	13	<p><u>Alguns elementos constitutivos do Artista</u> a) - Factores mentais ; b) - Factores visuais ; c) - Factores manuais.</p> <p>= <u>Os factores mentais</u> : o "projéctor" do artista, a sua formação cultural e o seu enquadramento social. A arte contemporânea e a "nova anterioridade" dos factores mentais — referência a "ACTION PAINTING" de J. POLLOCK e H. MATHEU</p>	

Teórico
Prático

16
1974

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de JANEIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	16 Teórico Prático	<p>— A predominância do factor "espaco" e as concepções mecanicistas; a predominância do "tempo" e as concepções evolucionistas.</p> <p>— <u>O Homem e a acção</u></p> <p>— Acção e escolha. O problema do suicídio ("Mito de Sísifo", Camus).</p> <p>— A constituição duma hierarquia de valores.</p>	<p style="text-align: right;">Fern. Porto</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	14	<p>— Os factores visuais: a experiência circunstante e s/relação com os factores gerais de pensar e sentir. A "confirmação" e a "oposição" — impossibilidade de recorrer plenamente à realidade visual.</p> <p>— Os factores manuais: as técnicas artísticas e os problemas dos materiais utilizados.</p> <hr/> <p><u>NOTA</u>: A matéria para a 1ª Frequência vem aho'es te sumário, inclusive.</p>	<p>por. Parp</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

17
1974

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA

aula 10

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	17	<p>— Hierarquia de valores e educação.</p> <p>— Valores e liberdade.</p> <p>— A noção de "crise" e a responsabilidade perante a hierarquia que assumimos.</p>	<p>Am. Porto</p>

Teórico
Prático

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de JANEIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	15	<p><u>O aparecimento e a evolução das formas.</u></p> <p>— <u>Três fontes possíveis: abstracta, figurativa e concreta.</u></p> <p>As fontes abstractas: sua relação com a estrutura da razão e seus princípios mais simples: identidade, repetição, alternância. As formas e o "acaso". O geométrico.</p>	<p>Am. Park</p>

Teórico-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

18/19

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	18	<p>— Algumas reflexões em torno do conceito de liberdade.</p> <p>— liberdade e actor livre; liberdade e "compromisso".</p>	<p>San-Paulo</p>

Teórico
-Prático

Teórico
-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 3-1974

Mês de FEVEREIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	16	<p><u>As fontes figurativas: a importância aniquinadora do Mundo para o Homem, como factor elementar de sobrevivência.</u></p> <p>— A representação da realidade exterior como forma de fixação. A constituição dum vocabulário naturalista.</p> <p>— A passagem dum naturalismo (realismo) a um esquematismo, por influência da Razão.</p>	<p><i>Yves Prost</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

19
88.

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de: FEVEREIRO

Disciplina: ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	19	<p><u>A acção real e a acção imaginária as</u> <u>quatro considerações gerais.</u></p> <p>— A essência da dificuldade dum acção real "pura". A inserção do imaginário no real. Alguns dos seus possíveis níveis: a) - Antecipação da experiência; b) - Alargamento fictício da experiência (tempo e espaço); c) - Transfiguração da experiência; d) - O sonho e o devanear.</p>	<p>1988</p> <p>1988</p>

Geni Parf

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de FEVEREIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	17	<p>— A passagem dum "esquematismo" a um "simbolismo".</p> <p>— A possibilidade que a "símbolos" tem de vir a receber um outro conteúdo do figurativo para um outro grupo humano. O caso da espiral em "duplo S" (Paleolítico, Ereta, arte gaulesa).</p>	<p>Jan. Porto</p>

Teórico-
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

20/18

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de FEVEREIRO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	20	<p>— A introdução dum elemento "fictício" no real — ligação com a psicopatologia.</p> <p>— A acção imaginária pura e os valores estéticos.</p> <p>— Os valores estéticos nada perdemos por não se situarem na acção real, ainda que possam, eventualmente, estar com ela relacionados.</p>	<p>for. Porto</p>

Teórico
Prático

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	18	<p>— As formas concretas e a origem das formas. A importância das matérias utilizadas e os factores "plásticos".</p> <p>— As formas típicas do Paleolítico, os limites da "pedra" como material e as formas Neolíticas (a importância e características dos "metais").</p> <p>— A combinação das várias formas entre si (abstratas, figurativas e concretas).</p>	<p><i>Am. Paiz</i></p>

Teórico
Prático

21/12

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197³-197⁴

Mês de Fevereiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	21	<p style="text-align: center;">— O objecto da Estética : os valores estéticos visados na acção imaginária e realizadas nas Obras de Arte, isto é, nas obras culturais cuja função é a de os revelar e patentear dumma forma objectiva e permanentemente.</p>	<p style="text-align: right;">Jm. Marques</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de FEVEREIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	19	<p>— A Teoria da evolução das Formas (H. Fouillart).</p> <p>— As formas como organismos vivos: nascimento, apogeu e morte.</p> <p>— As várias fases: primitiva, clássica, maneirista e barroca.</p> <p>— Breve análise dos caracteres gerais da fase primitiva e da clássica.</p>	<p>for. Porto</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

22 / 03

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	102	<p>Faltou por estar impedido numa prova de frequência de Axiologia e Ética às 15 h.</p>	<p>Am. Martins</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1973-1974.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	20	<p>— Análise de algumas das características da fase maneirista e da barroca.</p> <p>— A possibilidade da coexistência espacial de várias fases (barroco + primitivo, etc.)</p> <p>— Algumas dificuldades levantadas a uma concepção excessivamente "estreita" da Teoria das Fases.</p>	

Teórico-
Prático

UNIVERSIDADE ADOLFO SODRÉ

FACULDADE DE LETRAS

23
1973

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março de 1973

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Notas	Rubrica do professor
6	22	<p><u>A mensagem de "objetividade" dos valores estéticos</u></p> <p>a) - A "objetividade" material como condição necessária mas não suficiente para a realização do objecto artístico</p> <p>b) - A "objetividade" como "representação" dum qualquer "objecto" — o problema do "realismo" em Arte.</p>		<p>Jon. Porto</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>Falhei por estar impedido numa prova de frequência de Axiologia e Ética às 15h.</p>	<p><i>Am. Park</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

74
02

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	23	<p>c1- A objectividade "inter-subjectiva" do objecto artistico.</p> <p><u>Determinação do "campo" da Estética - ma</u> <u>distinção de algumas disciplinas afins:</u></p> <p>a)- A Arte (realização objectiva e per- manente dos valores estéticos)</p> <p>b)- A História da Arte.</p>	<p>Am. P. P.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de Março

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	21	<p><u>Tentativa de explicitação duma multiplicidade de formal.</u></p> <p>a) - A importância do "Mediterâneo" e das imperios agrícolas — seu sentido realista e pragmático. A importância das factores geográficos e do "figurativismo".</p> <p>b) - A arte greco-latina. Sensibilidade e Razão sob o controle da segunda. O dos sicismo grego.</p>	<p><i>Jan. Park</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

25/03

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO 1974

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	24	<p>c) - As Teorias da Arte (interpretação sobre elementos fornecidas pela Hist. da Arte.</p> <p>d) - A Crítica de Arte — seu sentido e limitações.</p> <p>e) - A Sociologia da Arte — seus aspectos "negativos" em função da Estética.</p> <p>— A História da Arte e a Sociologia da Arte como disciplinas "auxiliares" da Estética.</p>	<p>Jan. Porto</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de MARÇO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	22	<p>e) - Os povos nórdicos e a sua atividade esquemática - simbólica perante as formas - a "fuga" a um realismo de aspectos predominantemente "racionalis".</p> <p>d) - Os "clássicos" e os "Românticos": épocas de predominio da razão e épocas de predominio da "sensibilidade".</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

26
18.

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	25	<p><u>O objecto da Estética como uma relação intencional entre Criador — Obra de Arte — Espectador.</u></p> <p>— Necessidade de delimitar várias camadas de análise dentro desta relação (Fun.º da criação; Fun.º da obra de Arte; Fun.º do Espectador, etc...).</p>	<p><i>Pinheiro</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	23	<p>Continuação da análise de alguns dos temas expostos na aula anterior.</p>	<p><i>Per. [assinatura]</i></p>

Teóric-
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

27/3

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	26	<p>— Necessidade de aplicar estes campos de analogie (as diferentes "Fenomenologias"), aos domínios concretos, permeadas pela Hist. de Arte, História geral e Sociologia da Arte.</p> <p>— O método da Estética. A utilização da analogia. Limites e dificuldades. A "intersubjectividade".</p>	<p>For. Porto</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24	<p>— O pensamento "lógico" e a atitude "prilógica". O animismo.</p> <p>— Possibilidade de alargamento desta posição interpretativa ao domínio da História da Arte.</p>	<p><i>Ami Pato</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

28/3

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	27	<p><u>Relações de semelhança e diferença em na Obra de Arte e Linguagem.</u></p> <p>1)- Alguns esclarecimentos prévios: a actualidade do problema e a necessidade dumca distinção.</p> <p>2)- Relações com a linguística. As noções de "significante" e "significado". Emissor, receptor, código e codificação.</p>	<p>den. part.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de MARÇO

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	25	<p><u>A Teoria das Formas e das Fancas</u></p> <p>— Breve referência a René Wuyfhe e à constituição duma Teoria da Arte.</p> <p>— As noções de "formas-fomas" e "formas-fancas". A "razão cartesiana" e as "formas" "afectivo-instintivas".</p>	<p><i>René Wuyfhe</i></p>

Teórico-Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1973-1974.

Mês de Março

Disciplina TEORIAS DA ARTE

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	26	<p>— As formas e a "Razão". Geometria euclidiana e cartesiana. Os classicismos.</p> <p>— As formas (formas) e a "sensibilidade". Geometrias "não-euclidianas". Os maneirismos, os barrocos e os Romantismos.</p>	<p><i>Pen. Porto</i></p>

Teórice
Prático